

# Sumário

1 Introdução ao Processamento de Consultas

2 Otimização de Consultas

3 Plano de Execução de Consultas

4 Introdução a Transações

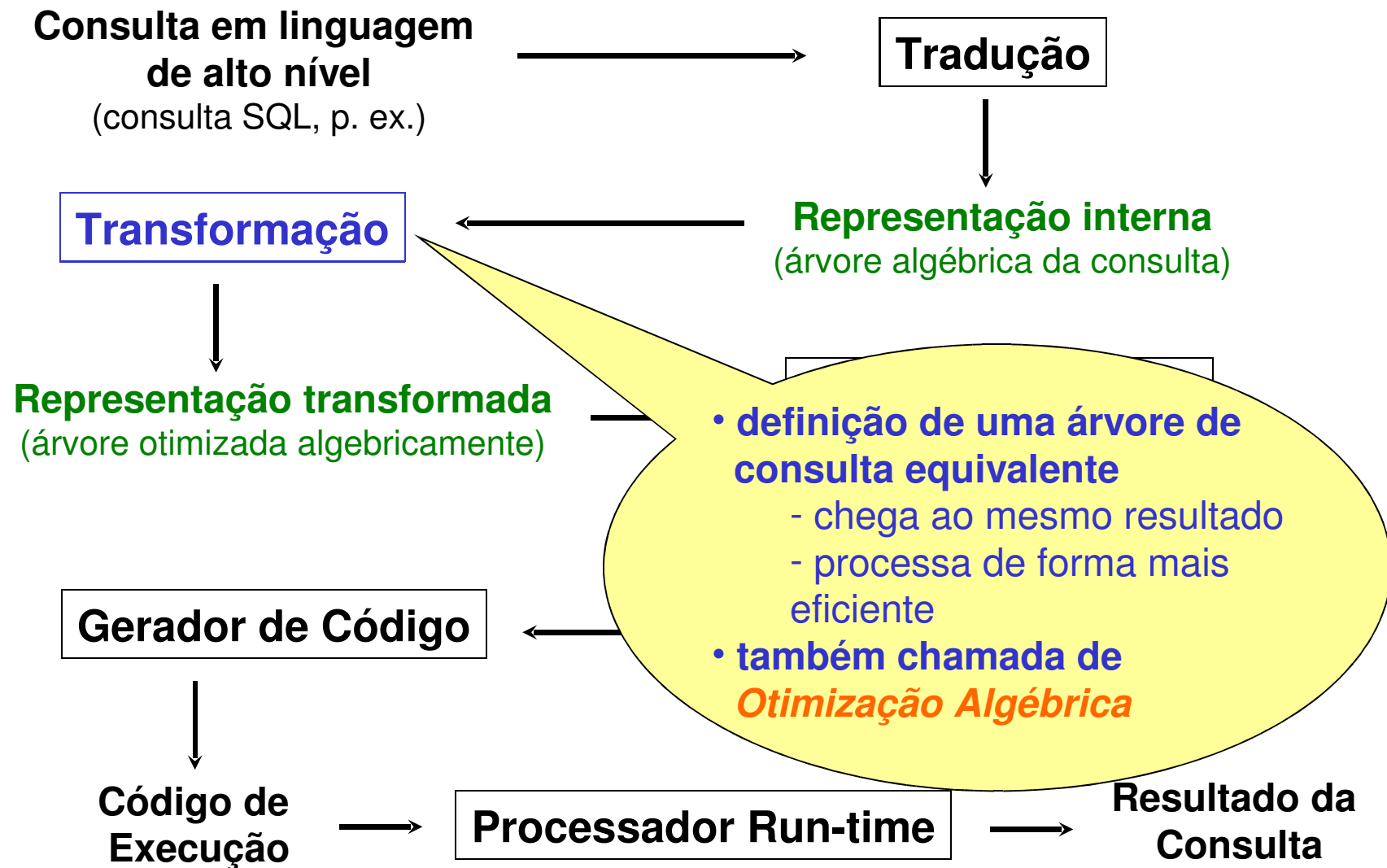
5 Recuperação de Falhas

6 Controle de Concorrência

7 Fundamentos de BDs Distribuídos

8 SQL Embutida

# Etapas do Processamento de Consultas



# Otimização Algébrica

- Objetivo do passo de Transformação
  - entrada: árvore da consulta inicial
  - saída: árvore da consulta otimizada (pode manter a mesma árvore)
- Base
  - regras de equivalência algébrica
    - devem ser conhecidas pelo otimizador para que possam ser geradas transformações válidas
  - algoritmo de otimização algébrica
    - indica a ordem de aplicação das regras e de outros processamentos de otimização

# Regras de Equivalência Algébrica

## 1. Cascata de Seleções

$$\sigma_{c1 \wedge c2 \wedge \dots \wedge cn} (R) \equiv \sigma_{c1} (\sigma_{c2} (\dots (\sigma_{cn} (R))))$$

## 2. Comutatividade de Seleções

$$\sigma_{c1} (\sigma_{c2} (R)) \equiv \sigma_{c2} (\sigma_{c1} (R))$$

## 3. Cascata de Projeções

$$\pi_{\text{listaAtributos1}} (R) \equiv \pi_{\text{listaAtributos1}} (\pi_{\text{listaAtributos2}} (\dots (\pi_{\text{listaAtributosN}} (R))))$$

- válido em que situação?

# Regras de Equivalência Algébrica

## 4. Comutatividade de Seleções e Projeções

$$(a) \pi_{a_1, a_2, \dots, a_n}(\sigma_c(R)) \equiv \sigma_c(\pi_{a_1, a_2, \dots, a_n}(R)) \quad \text{ou}$$

$$(b) \pi_{a_1, a_2, \dots, a_n}(\sigma_c(R)) \equiv \pi_{a_1, a_2, \dots, a_n}(\sigma_c(\pi_{a_1, a_2, \dots, a_n, a_p, \dots, a_t}(R)))$$

- válidas em quais situações?

## 5. Comutatividade de Operações Produtórias (“X”)

$$R \text{ “X” } S \equiv S \text{ “X” } R$$

- por “X” entenda-se:  $\bowtie$  ou  $\bowtie \theta$  ou  $\bowtie$

- a ordem dos atributos e tuplas do resultado não é relevante

# Regras de Equivalência Algébrica

## 6. Comutatividade de Seleções e Operações Produtórias

(a)  $\sigma_c (R \text{ "X" } S) \equiv (\sigma_c (R)) \text{ "X" } S$  ou

(b)  $\sigma_c (R \text{ "X" } S) \equiv (\sigma_{c_1} (R)) \text{ "X" } (\sigma_{c_2} (S))$

(c)  $\sigma_c (R \text{ "X" } S) \equiv \sigma_{c_3} ((\sigma_{c_1} (R)) \text{ "X" } (\sigma_{c_2} (S)))$

- válidas em quais situações?

## 7. Comutatividade de Projeções e Operações Produtórias

(a)  $\pi_{\text{listaAtributos1}} (R \text{ "X" } S) \equiv (\pi_{\text{listaAtributos2}} (R)) \text{ "X" } S$  ou

(b)  $\pi_{\text{listaAtributos1}} (R \text{ "X" } S) \equiv \pi_{\text{listaAtributos1}} ((\pi_{\text{listaAtributos2}} (R)) \text{ "X" } S)$  ou

(c)  $\pi_{\text{listaAtributos1}} (R \text{ "X" } S) \equiv (\pi_{\text{listaAtributos2}} (R)) \text{ "X" } (\pi_{\text{listaAtributos3}} (S))$  ou

(d)  $\pi_{\text{listaAtributos1}} (R \text{ "X" } S) \equiv \pi_{\text{listaAtributos1}} ((\pi_{\text{listaAtributos2}} (R)) \text{ "X" }$

- válidas em quais situações?  $(\pi_{\text{listaAtributos3}} (S)))$

# Regras de Equivalência Algébrica

## 8. Comutatividade de Operações de Conjunto

$$R \cup S \equiv S \cup R \quad \text{e}$$

$$R \cap S \equiv S \cap R$$

- por quê “—” não é comutativa?

## 9. Associatividade de Operações Produtórias e de Conjunto (“oX”)

$$(R \text{ “oX” } S) \text{ “oX” } T \equiv R \text{ “oX” } (S \text{ “oX” } T)$$

- por “oX” entenda-se: **X** ou **X**  $\theta$  ou  $\bowtie$  ou  $\cup$  ou  $\cap$

- observação: a operação de conjunto deve ser sempre a mesma em cada ocorrência de “oX”; Já a operação produtória pode ser diferente

- por quê “—” não é associativa?

# Regras de Equivalência Algébrica

## 9. Associatividade de Operações Produtórias e de Conjunto (“oX”)

$$(R \text{ “oX” } S) \text{ “oX” } T \equiv R \text{ “oX” } (S \text{ “oX” } T)$$

**Observação:** predicados de junção devem ser devidamente ajustados na associatividade de operações produtórias

**Exemplo:** seja  $\theta_1$  um predicado sobre atributos de R e S,  $\theta_2$  um predicado sobre atributos de S e T, e  $\theta_3$  um predicado sobre atributos de R e T. Então:

$$(R \text{ “X” }_{\theta_1} S) \text{ “X” }_{\theta_2 \wedge \theta_3} T \equiv R \text{ “X” }_{\theta_1 \wedge \theta_3} (S \text{ “X” }_{\theta_2} T)$$



# Regras de Equivalência Algébrica

## 10. Comutatividade de Seleção e Operações de Conjunto (“o”)

$$\sigma_c(R \text{ “o” } S) \equiv (\sigma_c(R)) \text{ “o” } (\sigma_c(S))$$

- atributos a filtrar devem existir em ambas as relações (renomeações de atributos podem ser realizadas)
- por “o” entenda-se:  $\cup$  ou  $\cap$  ou  $—$

## 11. Comutatividade de Projeção e União

$$\pi_{\text{listaAtributos}}(R \cup S) \equiv (\pi_{\text{listaAtributos}}(R)) \cup (\pi_{\text{listaAtributos}}(S))$$

- atributos a projetar devem existir em ambas as relações (renomeações de atributos podem ser realizadas)
- por quê “ $—$ ” e “ $\cap$ ” não são comutativas?

# Regras de Equivalência Algébrica

## 12. Fusão de Seleções e Operações Produtórias

$$(a) \sigma_c (R \times S) \equiv R \times \theta = \sigma_c S \quad \text{ou}$$

$$(b) \sigma_c (R \times S) \equiv R \bowtie_c S \quad \text{ou}$$

$$(c) R \times \theta = \sigma_c S \equiv R \bowtie_c S$$

- válidas em quais situações?

lembrar que dada uma operação  $\oplus$   
qualquer tem-se

i) comutatividade:  $a \oplus b = b \oplus a$

ii) associatividade:  $(a \oplus b) \oplus c = a \oplus (b \oplus c)$

# Algoritmo de Otimização Algébrica

- Algoritmo de alto (altíssimo!) nível
  - Tenta gerar a árvore mais otimizada possível
- Exemplo de Consulta (BD Clínica)

```
SELECT p.codp, p.nome, c.data
FROM Pacientes p, Consultas c, Medicos m
WHERE m.especialidade = 'ortopedia'
AND m.codm = c.codm
AND p.codp = c.codp
AND c.hora >= '18:00'
AND c.hora <= '22:00'
AND p.idade > 60
```

Médicos( <u>codm</u> , nome, idade, especialidade)
Pacientes( <u>codp</u> , nome, doença, idade)
Consultas( <u>codm</u> , <u>codp</u> , <u>data</u> , hora)

# Algoritmo de Otimização Algébrica

- Composto de 6 grandes passos
  - cada passo pode aplicar uma mesma regra várias vezes
- Passo 1
  - aplicar a regra 1
    - desmembrar operações de seleção
      - maior flexibilidade para mover seleções
- Passo 2
  - aplicar as regras 2, 4, 6 e 10 (e regra 1 ao final)
    - objetivo
      - mover seleções para níveis inferiores da árvore o máximo possível (e fundi-las novamente, se possível)

# Algoritmo de Otimização Algébrica

- Passo 3

- aplicar regra 9

- mudar de posição sub-árvores envolvidas em operações produtórias
    - objetivos
      - combinar prioritariamente sub-árvores com menor número de dados
        - » investigar sub-árvores com seleções mais **restritivas**
      - evitar produtos cartesianos
        - » combinações sem atributos de junção
    - como saber quais as seleções mais **restritivas**?
      - análise do **grau de seletividade** de um predicado
        - » estatística geralmente mantida no DD

- regra 5

- útil apenas para processadores que executam junções cujo laço externo se aplica à relação da esquerda (deve ser a de menor tamanho)

# Grau de Seletividade ( $GS_{ai}(R)$ )

- Definido pela seguinte razão
  - $GS_{ai}(R) = t_p(R) / |R|$ , onde  $t_p(R)$  é o número de tuplas que satisfazem o predicado aplicado sobre um atributo  $ai$  em uma relação  $R$  e  $|R|$  é o número de tuplas em  $R$  ( $G_s \in [0,1]$ )
- $GS_{ai}(R)$  pequeno ( $\approx 0$ )  $\Rightarrow$  seleção mais restritiva
- Um atributo chave  $a_c$  possui baixo  $G_s$  em predicados de igualdade
  - $GS_{ac}(R) = 1 / |R|$
- Simplificação: mantém-se uma estimativa de distribuição uniforme de valores de atributos
  - $GS_{ai}(R) = (|R| / V(a_i)) / |R| = 1 / V(a_i)$ , onde  $V(a_i)$  é o número de valores distintos de  $a_i$

# Algoritmo de Otimização Algébrica

- Passo 4

- aplicar a regra 12
  - otimizar operações produtórias

- Passo 5

- aplicar as regras 3, 4, 7 e 11
  - desmembrar e mover projeções para níveis inferiores da árvore, tanto quanto possível, definindo novas projeções conforme se faça necessário

- Passo 6

- identificar sub-árvores que representem grupos de operações que possam ser executados por um único algoritmo
  - defina-os uma única vez (uma única sub-árvore) na “árvore”

# Passo 6 - Exemplo

